Agronomia

EFEITO ALELOPÁTICO DO EXTRATO DE CASCA DE CAFÉ NO DESENVOLVIMENTO DE SEMENTES DE SOJA

Octávio Pereira da Costa - 8° módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

KAREN EDUARDA DO LAGO - 5° módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

LIVIA KARINE PEREIRA - 9° módulo de Agronomia, UFLA, atividade vivencial

JOYCE APARECIDA PEREIRA - mestranda em Fitotecnia, DAG/UFLA, bolsista CAPES

ANA ESTHER GONÇALVES - 6° módulo de Agronomia, UFLA, atividade vivencial

RAQUEL MARIA DE OLIVEIRA PIRES - professora orientadora, DAG/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O efeito alelopático consiste na capacidade que os organismos vegetais possuem de liberar substâncias químicas no meio, trazendo resultados benéficos ou danosos aos demais organismos vegetais presentes no ambiente. Se um determinado vegetal tem a capacidade de reduzir o crescimento de outras ao seu redor através da liberação de “aleloquímicos” no solo, este efeito pode trazer vantagens à planta que libera estas substâncias, como maior crescimento, devido a possibilidade de maior acesso a nutrientes, água e luz. Este trabalho objetivou avaliar a germinação de sementes de soja (Glycine max (L) Merrill) submetidas às diferentes concentrações do extrato líquido da casca de café (Coffea arábica L.). Para a obtenção do extrato, cascas de café foram imersas em água destilada pelo período de 24h na proporção de 200 g/1.000 ml. Posteriormente as cascas de café embebidas em água passaram pela peneira e foi obtido o extrato na forma líquida, sendo preparadas as demais concentrações de 5, 10, 15 e 20%. A concentração de 0% foi constituída apenas de água destilada e foi usada como testemunha. Para as avaliações fisiológicas, O teste de germinação foi realizado em papel tipo “germitest” umedecido com o extrato líquido de acordo com a concentração na quantidade de duas vezes e meia o peso do papel seco. As amostras foram colocadas em germinador com temperatura de 30 ºC. A avaliação ocorreu no oitavo dia. O índice de velocidade de germinação foi realizado concomitantemente ao teste de germinação contabilizando diariamente o número de plântulas normais. A primeira contagem de germinação foi realizada utilizando-se a mesma metodologia descrita para o teste de germinação, sendo contabilizada a porcentagem de plântulas normais aos cinco dias após a semeadura. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Para o índice de velocidade de germinação foi observada uma redução acentuada a partir da concentração de 10% e o s resultados mostraram que o extrato de casca de café não interferiu na porcentagem de germinação e no desenvolvimento inicial de sementes de soja, uma vez que todos os tratamentos apresentaram valores estatisticamente iguais aos da testemunha.

Palavras-Chave: Glycine max, Coffea arábica , germinação.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/4DkcV2pfZFw